

CIRURGIA

Depende da causa do entrópio. Quando a causa é o envelhecimento, é feito um "encurtamento" da pálpebra através de uma incisão (corte) no canto lateral e sutura (pontos) de fixação, associado com ressecção do músculo orbicular. Em casos selecionados, podem ser necessárias a retirada das bolsas de gordura e a abertura dos pontos lacrimais.

RISCOS E COMPLICAÇÕES

- Cicatrizes hipertróficas e infecções.
- Hematomas no pós-operatório.
- Recidiva do entrópio, havendo a possibilidade de um retoque/ nova cirurgia.

Para mais informações,
visite nosso site: www.ccpo.com.br

Dr. Filipe Pereira - CRM/SC 7999

Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Residência em Oftalmologia pela Universidade Estadual de Londrina.

Especialização em Plástica Ocular, Vias Lacrimais e Órbita pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP.

Mestrado em Oftalmologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP.

Observational Fellowship em Plástica Ocular, Vias Lacrimais e Órbita na Universidade da Califórnia de San Francisco - UCSF.

CCPO - CLÍNICA CATARINENSE DE PÁLPEBRAS E OLHOS

- ▶ Rua Dom Jaime Câmara, 179, sl 704/705
Centro, CEP 88015-120 Florianópolis- SC
Fone/fax (48) 3028-6644
www.ccpo.com.br // ccpo@ccpo.com.br



ENTRÓPIO

Pálpebras que viram para dentro



CCPO
Clínica Catarinense
de Pálpebras e Olhos

www.ccpo.com.br

CONCEITO

O entrópico é a inversão da pálpebra inferior (“pálpebras de baixo viram para dentro”), ficando a pálpebra roçando contra o olho, o que leva à sensação de cisco dentro do olho, formação de crostas nas pálpebras, vermelhidão na conjuntiva (“branco do olho”), lacrimejamento, fotofobia (“aversão à luz”), além do incômodo constante. Caso não seja tratado, pode levar a infecções oculares, lesões e úlcera de córnea.

CAUSAS

Geralmente esta doença é o resultado da frouxidão da pálpebra que ocorre com o avanço da idade, mas também pode ocorrer devido trauma, cicatrizes, e após cirurgias oftalmológicas e palpebrais.

Cuidados Antes e Depois da Cirurgia.

PRÉ-OPERATÓRIO

-  1 Realizar exames pré-operatórios solicitados e trazê-los no dia da cirurgia.
-  2 Medicamentos Anticoagulantes (AAS, Aspirina, Bufferin, Ticlid, etc) deverão ser suspensos dez dias antes da cirurgia sob consentimento do seu médico clínico/cardiologista.
-  3 Importante trazer um acompanhante, pois o paciente terá alta imediata, e nunca deve voltar dirigindo.
-  4 Retirar lentes de contato, jóias, anéis, alianças, brincos, pulseiras, correntes, maquiagem, batom e o esmalte das unhas.
-  5 Tomar dez gotas de Arnica 06 cH diluída em água duas vezes ao dia, sete dias antes até sete dias após a cirurgia.

PÓS-OPERATÓRIO

-  1 Geralmente não há dor. Mesmo que ocorra uma sensibilidade maior ou pequenos surtos de dor, estes poderão ser minimizados com o uso de analgésicos comuns (Novalgina® 40 gotas 6/6h).
-  2 Após chegar em casa, colocar compressa gelada (gaze mergulhada em soro fisiológico 0,9% gelado) a cada 30 minutos sobre as pálpebras por 48 horas após a cirurgia (não é necessário fazê-la durante o sono).
-  3 O edema (inchaço) dos olhos varia de paciente para paciente. Alguns já no quarto ou quinto dia apresentam-se com um aspecto bastante natural. Outros atingem este resultado após o oitavo dia. Mesmo assim, os três primeiros dias do pós-operatório são aqueles em que existe maior edema.

-  4 Caso ocorra leve sangramento, colocar compressa com gelo sobre as pálpebras. Caso persista o sangramento, entrar em contato com o médico.
-  5 Durante as primeiras 48 horas, repouso em casa (sentado ou deitado com a cabeça elevada), podendo alimentar-se normalmente e assistir televisão.
-  6 Após esse período é permitido somente caminhar, evitando levantar peso, entrar em contato com poeira, vapores e calor durante sete dias.
-  7 Dormir sem que as pálpebras entrem em contato com o travesseiro (barriga para cima) e não coçar com intensidade o local operado.
-  8 Proteger totalmente as pálpebras do sol com óculos escuros e/ou chapéu durante o primeiro mês, moderadamente até o terceiro mês e sem restrições após o sexto mês. É obrigatório o uso de protetor solar nas pálpebras para que se obtenha um bom resultado estético.
-  9 Os pontos serão retirados sete dias após a cirurgia.
-  10 A limpeza das pálpebras deverá ser realizada com soro fisiológico.
-  11 Aplicar um filete de pomada oftálmica no local operado duas vezes ao dia.
-  12 O resultado final ocorre em cerca de três a seis meses. Entretanto, logo após o oitavo dia já teremos aproximadamente 25% do resultado almejado, sendo que nas duas ou três semanas subsequentes esse percentual tende a melhorar acentuadamente.

Qualquer dúvida entrar em contato conosco: 3028-6644 (CCPO)